

Brasil passa a ter juro real negativo com nova Selic



O Brasil entrou no grupo de países com juro real negativo, após o Banco Central decidir cortar a taxa básica de juros (Selic) de 3% para 2,25% ao ano, nesta quarta-feira (17). Com isso, a taxa real do país ficou negativa em 0,78% ao ano, segundo ranking divulgado pela Infinity Asset e pelo site Money You.

Juro real é a taxa de juros descontada pela inflação de um período. Quando o juro real fica negativo, significa que a remuneração fixada pelo Banco Central é menor que a desvalorização do dinheiro ao longo do tempo.

No caso, o levantamento considera a inflação projetada para os próximos 12 meses, de 3,05%. Na última década, o Brasil figurou entre os países com os maiores juros reais do mundo, mas a situação mudou drasticamente

desde que o BC iniciou um agressivo ciclo de corte de juros, em julho de 2019.

Com o novo corte da Selic, o Brasil fica na 27ª colocação do ranking mundial de juros reais, que inclui 166 países. São apenas 9 países no mundo, no momento, com juro real positivo.

Sem considerar a inflação, o Brasil é o 11º país do mundo com os juros mais altos, atrás de países como as Filipinas e à frente da Malásia.

No ranking, 67,5% dos países optaram por manter os juros, enquanto 30% cortaram suas taxas recentemente, e somente 1 deles decidiu pela elevação. Do total de países da lista, a média de juros reais no mundo está negativa em 0,40% ao ano, pelo critério do ranking.

Os juros negativos entraram em cena após a crise in-

ternacional de 2008, quando os países desenvolvidos da Europa e os Estados Unidos reduziram suas taxas para estimular as economias, em um ambiente de inflação extremamente baixa. A tendência chega com atraso ao Brasil, que sempre esteve habituado a lidar com os juros reais mais altos do mundo.

Os países da América Latina entraram recentemente no terreno dos juros reais negativos. É um efeito colateral de políticas que tentaram frear os estragos econômicos trazidos pela Covid-19. É o caso do Chile, que derrubou sua taxa de juros para 0,50%, ficando com uma taxa real negativa de 1,50%. Segundo projeção do Bradesco, países como o México devem, em breve, também entrar no time dos juros reais abaixo de zero.

Invest News/Biznews

Economia



Atividade industrial começa a melhorar desempenho

O desempenho da indústria foi menos negativo em maio do que em abril deste ano, mostra Sondagem Indus-

trial divulgada sexta(19) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo a CNI, os índices que medem o desempenho da indústria começam a se distanciar dos piores momentos da crise provocada pelo novo coronavírus, embora a atividade industrial ainda continue em queda.

Página - 03



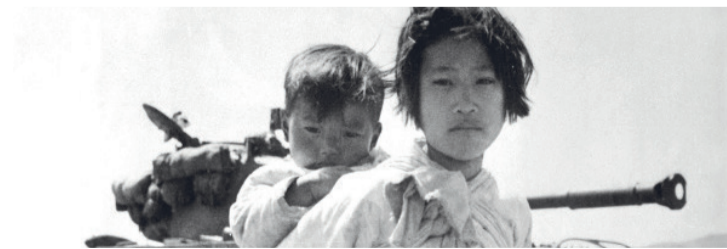
Petrobras aumenta preço da gasolina pela sexta vez consecutiva

A Petrobras aumentou em 5% o preço da gasolina em

suas refinarias, ou R\$ 0,07 o litro, a partir desta sexta-feira (19). É o sexto aumento seguido desde o começo do mês passado, após a recuperação das cotações internacionais do petróleo iniciarem processo de recuperação.

Página - 03

Cultura



História Vive: A Guerra da Coreia

Confira mais um episódio do passado.

Página - 12

No Mundo

Sem pedir investigação contra os EUA, resolução da ONU condena racismo

Após uma série de idas e vindas, o Conselho de Direitos Humanos (CDH) da ONU aprovou nesta sexta-feira (19) uma resolução na qual condena o racismo no mundo e abre uma investigação internacional sobre o uso excessivo da força por agentes de segurança contra negros.

Diferentemente da proposta original, porém, o texto aprovado não destaca especificamente o racismo nos Estados Unidos e nem pede uma investigação especial dedicada ao país - o que o governo do presidente Jair Bolsonaro era contra.

Em vez disso, os países que participam do conselho chegaram a um meio termo. O termo "brutalidade policial", por exemplo, aparecia na versão original, mas aca-

bou sendo substituído por "uso excessivo da força por agentes da lei".

O trecho que pedia uma investigação específica para os EUA também acabou sendo retirado, assim como os trechos que criticavam de maneira mais dura o racismo no país.

O texto aprovado pede apenas que o Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU "prepare um relatório sobre o racismo sistêmico, violações da lei internacional de direitos humanos contra africanos e pessoas com ascendência africana por agências de segurança, especialmente os incidentes que resultaram na morte de George Floyd e de outros africanos e descendentes de africanos, para contribuir com a

prestação de contas e a reparação das vítimas".

A Alta Comissária responsável pelo assunto, a ex-presidente chilena Michelle Bachelet, também deverá examinar a maneira como os governos responderam aos protestos antirracismo que se seguiram a morte de Floyd, incluindo aqui "o uso excessivo da força contra manifestantes, transeuntes e jornalistas".

O assunto chegou ao Conselho a pedido de 54 países africanos. Em uma carta endereçada ao CDH, o grupo afirmou que a morte do americano George Floyd "infelizmente não era um incidente isolado" e que era inconcebível que o órgão não tratasse da questão.

Folhapress



Militares resgatam brasileiro e suíço sequestrados por guerrilheiros na Colômbia



Militares colombianos libertaram, nesta quinta-feira (18), um brasileiro e um suíço que estavam sendo mantidos reféns havia mais de três meses por dissidentes rebeldes das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) na província de Cauca, no sudoeste do país.

José Ivan Albuquerque e Daniel Max Guggenheim foram sequestrados em 16 de março por membros da Coluna Móvel Dagoberto Ramos. O grupo faz parte das chamadas dissidências das Farc, a guerrilha de orientação marxista que entregou suas armas em 2016, depois de mais de meio século de conflito, com dezenas de milhares de vítimas civis.

Os sequestradores telefonaram para a filha de Guggenheim e chegaram a exigir US\$ 1 milhão (R\$ 5,4 milhões) para libertar as vítimas.

Em uma entrevista coletiva, Guggenheim contou que ele e Albuquerque estavam em uma viagem turística no litoral e, quando retornavam a Bogotá, foram interceptados no município de Corinto,

em Cauca. Um dos sequestradores os ameaçou com uma arma no restaurante onde estavam jantando.

Durante o cativeiro, eles foram transferidos várias vezes de local, de acordo com o que disseram à imprensa. Dois cachorros da raça lulu da pomerânia que os acompanhavam também foram libertados.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil agradeceu "os esforços das autoridades colombianas" e parabenizou as forças policiais e militares pela operação.

"A Embaixada do Brasil em Bogotá acompanhou o caso desde o início, em coordenação com as autoridades colombianas e a Embaixada da Suíça", disse o Itamaraty.

De acordo com o exército colombiano, um homem que vigiava as vítimas na propriedade rural onde o brasileiro e o suíço foram mantidos reféns foi preso em flagrante. Com o resultado da operação, chega a seis o número de pessoas libertadas de sequestros realizados pela Coluna Móvel Dagoberto Ramos.

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Economia

Atividade industrial começa a melhorar desempenho



O desempenho da indústria foi menos negativo em maio do que em abril deste ano, mostra Sondagem Industrial divulgada sexta(19) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo a CNI, os índices que medem o desempenho da indústria começam a se distanciar dos piores momentos da crise provocada pelo novo coronavírus, embora a atividade industrial ainda continue em queda.

A pesquisa foi realizada entre 1º e 10 de junho com 1.859 empresas, sendo 724 pequenas, 663 médias e 472 grandes, e mostra que o pessimismo se reduziu de forma significativa neste mês, e aparece de forma menos intensa e disseminada que nos meses de abril e maio deste ano. Já a produção e o emprego sofreram novas quedas em maio, na comparação com o mês anterior, ainda sob os efeitos da pandemia de covid-19. Mas a queda é menor.

O índice de evolução da produção subiu de 26 pontos em abril deste ano para 43,1 pontos em maio. O fato de estar abaixo de 50 pontos indica queda, e quanto mais próximo de 50, menor e menos disseminada é a queda. Nessa metodologia, o índice varia de 0 a 100. Só há crescimento quando os dados aparecem acima de 50.

O número de emprega-

dos atingiu 42 pontos no mês passado, ante 38,2 pontos no mês anterior. A capacidade instalada da indústria cresceu 6 pontos percentuais entre os meses de abril e maio, alcançando 55%. Apesar do aumento, o percentual é o segundo menor para toda a série histórica, iniciada em 2011, e se encontra 12 pontos percentuais abaixo do nível registrado no mesmo período de 2019. O índice de evolução dos estoques ficou em 46,2 pontos, indicando significativa redução dos estoques.

Segundo a CNI, a pesquisa revela ainda que os empresários seguem projetando queda de demanda, exportações, compras de matérias-primas e número de empregados nos próximos seis meses. Mas o sentimento de forte pessimismo, observado nos dois meses anteriores, diminuiu tanto em relação à sua disseminação quanto em intensidade.

Os setores de biocombustíveis, produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal, e produtos farmoquímicos e farmacêuticos apresentaram aumento de produção em maio. Também são setores que apresentaram evolução do número de empregados menos negativa que a dos demais e Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva mais próxima ao usual.

Kelly Oliveira/ABR

Petrobras aumenta preço da gasolina pela sexta vez consecutiva

A Petrobras aumentou em 5% o preço da gasolina em suas refinarias, ou R\$ 0,07 o litro, a partir desta sexta-feira (19). É o sexto aumento seguido desde o começo do mês passado, após a recuperação das cotações internacionais do petróleo iniciarem processo de recuperação.

O reajuste no preço da gasolina levou o litro a ser vendido por R\$ 1,53, em média, nas refinarias da estatal. Já o diesel chegou a R\$ 1,63 o litro, uma alta de 8%, ou R\$ 0,12 o litro. Em maio, o combustível já havia aumentado em duas oportunidades.

Ainda assim, os valores atuais são menores do que os vigentes no início do ano. No acumulado do ano, a redução do preço da gasolina é

de 20,2%, enquanto do diesel é de 30,2%.

Segundo a Petrobras, à exceção de 2020, com as fortes reduções praticadas, os preços médios de diesel têm ficado acima do valor atual desde agosto de 2017, e da gasolina, desde fevereiro de 2019.

Segundo dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), a sequência de aumentos chegou ao consumidor. Na semana passada, o litro da gasolina foi vendido pelos postos brasileiros a R\$ 3,911, em média, acréscimo de quase 2% em relação ao fim de maio.

Foi a terceira alta no preço cobrado pelos postos em 18 semanas. No fim de janeiro, o litro do combustível era vendido, em média no país, a R\$ 4,594. O preço

do diesel também subiu nas bombas na semana passada, para R\$ 3,046 por litro, 1,22% a mais do que no fim de maio.

O repasse às bombas depende das políticas comerciais de distribuidores e revendedores. O preço da gasolina nas refinarias equivale a cerca de 25% do valor de venda do produto nas bombas. O resto é composto por impostos e custos de margens de lucros.

Diego Garcia/Folhapress



Cripton Comercializadora de Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 18.487.013/0001-00

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)			
Balanço Patrimonial/Ativo		2019	2018
Circulante	1		
Caixa e equivalentes de caixa	1		
Não circulante	2		
Investimentos	2		
Total do ativo	3		
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
Capital social			
Reserva de Lucros			
Capital Reserva social			
Reserva legal			
Lucros a acumular			
Reserva distribuída			
Lucros Total			
Saldos em 31/12/2018			
Lucro líquido do exercício			
Saldos em 31/12/2019			
Federico Marsano - Diretor Financeiro			
Balanço Patrimonial/Passivo e Patrimônio Líquido		2019	2018
Circulante	1		
Outras obrigações	1		
Patrimônio líquido	2		
Capital social	2		
Reserva de lucros	3		
Total do passivo e patrimônio líquido			
Demonstração de Resultado do Exercício			
Despesas/receitas gerais operacionais			
Gerais, comerciais e administrativas			
Resultado de equivalência patrimonial			
Resultado financeiro, líquido			
Lucro líquido do exercício			
José Alexandre Kirstein - Contador CRC-TC SP 242.256/O-0			
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Fluxo de caixa das atividades operacionais		2019	
Fluxo (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2		
Lucro ajustado	1		
Variações nos ativos e passivos			
Outras obrigações	(0)		
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3		
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Participações em empresas	(2)		
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(2)		
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa, líquidos			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1		
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1		
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa			

Publicidade Legal

Argentum Comercializadora de Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 35.718.613/0001-43

Balancos Patrimoniais		Demonstrações do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Ativo	2019	2018	2019	2019	2018
Circulante	-	-	Despesas/receitas gerais operacionais	Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Não circulante	-	-	Resultado de equivalência patrimonial	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da CSLL	
Total do ativo	-	-	Resultado financeiro, líquido	Lucro ajustado	
Passivo e patrimônio líquido	2019	2018	Lucro líquido do exercício	Variáveis nos ativos e passivos: Outras obrigações	
Circulante	-	-		Fluxo de caixa líquido proveniente atividades operacionais	
Não circulante	-	-	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		
Patrimônio líquido	-	-	Capital social	Fluxo de caixa de atividades de investimento	
Capital social	1.500	-	Reserva de Lucros	Participações em empresas	
Capital social integralizar	(1.500)	-	Reserva legal	Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	
Total do passivo e patrimônio líquido	-	-	Lucros acumulados	Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa, líquidas	
Federico Marsano – Diretor Financeiro			Saldo em 31/12/2018	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	
José Alexandre Kirstein – Contador CRC-TC SP 242.256/O-0			Lucro líquido do exercício	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	
			Saldo em 31/10/2019	Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	

Matrix Services Consultoria e Gestão em Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 19.893.571/0001-20

Balancos Patrimoniais		Demonstração de Resultado do Exercício		Demonstração de Fluxos de Caixa	
Ativo	2019	2018	2019	2019	2018
Circulante	390	1.421	Receita operacional líquida	Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Caixa e equivalentes de caixa	287	1.121	Lucro bruto	Lucro antes do imposto de renda e da CSLL	
Contas a receber	103	71	Despesas/receitas gerais operacionais	Variáveis no capital circulante	
Outros créditos	-	-	Gerais, comerciais e administrativas	Contas a receber	(32)
Total do ativo	390	1.421	Resultado financeiro, líquido	Outros créditos	229
Passivo e patrimônio líquido	2019	2018	Resultado antes do Imposto de Renda e CSLL	Fornecedores	(9)
Circulante	59	81	Imposto de renda e contribuição social	Obrigações tributárias	(44)
Obrigações tributárias	19	63	Corrente	Débito com partes relacionadas	40
Debitos com partes relacionadas	40	-	Lucro líquido do exercício	Adiantamento de clientes	(9)
Adiantamento de clientes	-	9	Quantidade de ações	Dividendos propostos	(1.000)
Fornecedores	9	-	Lucro líquido por ação – R\$	Imposto de renda e contribuição social pagos	1.534
Patrimônio líquido	332	1.349	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		
Capital social	100	100	Capital social	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(139)
Reserva de lucros	232	1.249	Lucros acumulados	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Total do passivo e patrimônio líquido	391	1.430	Saldo em 31/12/2017	Dividendos pagos	(2.229)
Federico Marsano – Diretor Financeiro			Lucro líquido do exercício	Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(2.229)
José Alexandre Kirstein – Contador CRC-TC SP 242.256/O-0			Dividendos distribuídos	Acréscimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	(834)
			Saldo em 31/12/2018	Caixa e equivalentes de caixa: No início do exercício	1.121
			Lucro líquido do exercício	Caixa e equivalentes de caixa: No final do exercício	287
			Dividendos distribuídos	Caixa e equivalentes de caixa: No final do exercício	1.121
			Saldo em 31/12/2019	Caixa e equivalentes de caixa: No final do exercício	(834)

Matrix Comercializadora de Gás Ltda.

CNPJ/MF nº 30.032.396/0001-10

Balancos Patrimoniais		Demonstração de Resultado do Exercício		Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Ativo	2019	2018	2019	2019	2018
Circulante	-	-	Receita operacional líquida	Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Não circulante	-	-	Custo de energia comprada	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1)
Total do ativo	-	-	Lucro bruto	Lucro ajustado	(1)
Passivo e patrimônio líquido	2019	2018	Despesas/receitas gerais operacionais	Variáveis nos ativos e passivos: Outras obrigações	1
Circulante	1	-	Gerais, comerciais e administrativas	Caixa gerado nas atividades operacionais	-
Outras obrigações	1	-	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa, líquidas	-
Não circulante	-	-	Resultado financeiro, líquido	Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	-
Patrimônio líquido	(1)	-	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	-
Capital social	-	-	Imposto de renda e contribuição social	Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	-
Reserva de lucros	(1)	-	Corrente	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Total do passivo e patrimônio líquido	-	-	Diferido	Capital social	Reserva de Lucros
Federico Marsano – Diretor Financeiro			Lucro líquido do exercício	Capital social	Lucros acumulados
José Alexandre Kirstein – Contador CRC-TC SP 242.256/O-0			Quantidade de ações	Reserva legal	Lucros a distribuir
			Lucro/prejuízo líquido por ação – R\$	Lucros acumulados	Saldo em 31/12/2017
				Saldo em 31/12/2018	100
				Saldo em 31/10/2019	232

Matrix Holding de Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 27.721.154/0001-29

Balancos Patrimoniais		Demonstração de Resultado do Exercício		Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Ativo	2019	2018	2019	2019	2018
Circulante	4.845	71	Receita operacional líquida	Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Caixa e equivalentes de caixa	15	71	Lucro bruto	Lucro antes do imposto de renda e da CSLL	174.763
Outros créditos	4.830	-	Despesas/receitas gerais operacionais	Ajustes:	53.075
Total do ativo	227.245	71	Gerais, comerciais e administrativas	Equivalência patrimonial	(174.662)
Passivo e patrimônio líquido	2019	2018	Resultado financeiro, líquido	Outras obrigações	30
Circulante	170	35	Resultado antes do Imposto de Renda e CSLL	Lucro ajustado	101
Outras obrigações	6.873	367	Imposto de renda e contribuição social	Variáveis nos ativos e passivos	
Não circulante	3.400	-	Corrente	Obrigações tributárias	20
Investimentos	1.371	300	Diferido	Outras obrigações	(30)
Propriedade para investimento	10.800	-	Lucro líquido do exercício	Adiantamento a clientes	73
Total do ativo	232.090	71.283	Quantidade de ações	Caixa gerado nas atividades operacionais	164
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			Lucro/prejuízo líquido por ação – R\$	Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	53.105
Capital social	11.950	11.950		Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	10.616
Reserva de lucros	179.853	179.853		Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa, líquidas	56
Saldo em 31/12/2017	38.637	-		Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	71
Aumento de capital	-	-		Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	15
Ajustes exercícios anteriores	-	-		Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	69
Lucro líquido do exercício	-	-		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Destinação do lucro:	-	-		Capital social	Reserva de Lucros
Dividendos distribuídos	-	-		Reserva legal	Lucros acumulados
Saldo em 31/12/2018	38.637	-		Lucros a distribuir	Saldo em 31/12/2017
Lucro líquido do exercício	-	-		Saldo em 31/12/2018	11.950
Destinação do lucro:	-	-		Saldo em 31/10/2019	11.950
Reserva legal	-	-		Demonstração de Resultado do Exercício	
Dividendos distribuídos	-	-		Receita operacional líquida	421
Transferência para reserva	-	-		Custo de energia comprada	-
Saldo em 31/10/2019	38.637	8.736		Lucro bruto	421
Federico Marsano – Diretor Financeiro			José Alexandre Kirstein – Contador CRC-TC SP 242.256/O-0		

Cinergy Comercializadora de Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 11.199.567/0001-55

Balancos Patrimoniais		Demonstração de Resultado do Exercício		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Circulante	2019	2018	2019	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	1.549	8.223	Receita operacional líquida	Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Consumidores, concessionárias e permissionárias	27.805	4.786	Custo de energia comprada	Lucro antes do imposto de renda e da CSLL	6.034
Ativos setoriais	9.425	-	Lucro bruto	Ajustes:	2.559
Impostos a recuperar	569	298	Despesas/receitas gerais operacionais	Depreciação e amortização	9
Adiantamento a fornecedores	14.760	3.571	Gerais, comerciais e administrativas	Variáveis de valor justo – Participações em outras empresas	(1.801)
Outros créditos	170	35	Resultado financeiro, líquido	Partes relacionadas	(3.400)
Total do ativo	61.150	17.280	Resultado antes do Imposto de Renda e CSLL	Dividendos pagos	(1.962)
Passivo e patrimônio líquido	2019	2018	Imposto de renda e contribuição social	Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	9.830
Circulante	39.982	4.583	Corrente	Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa, líquidas	(6.674)
Empreendimentos	12.128	-	Diferido	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.223
Fornecedores	22.436	4.467	Lucro líquido do exercício	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.549
Passivo setorial	4.445	-	Quantidade de ações	Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(6.674)
Obrigações trabalhistas	-	34	Lucro/prejuízo líquido por ação – R\$	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Obrigações tributárias	970	82		Capital social	Reserva de Lucros
Adiantamento de clientes	-	10		Reserva legal	Lucros acumulados
Outras obrigações	4	-		Lucros a distribuir	Saldo em 31/12/2017
Não circulante	4.249	333		Saldo em 31/12/2018	11.950
Empreendimentos – Não Circulante	1.103	-		Saldo em 31/10/2019	11.950
Impostos diferidos – passivo	2.908	58		Demonstração de Resultado do Exercício	
Obrigações tributárias – LP	238	275		Receita operacional líquida	72.611
Total do passivo	44.231	4.916		Custo de energia comprada	(67.156)
Patrimônio líquido	16.919	12.364		Lucro bruto	5.455
Capital social	11.950	11.950		Despesas/receitas gerais operacionais	(2.348)
Reserva de lucros	4.969	414		Gerais, comerciais e administrativas	(114)
Total do passivo e patrimônio líquido	61.150	17.280		Resultado financeiro, líquido	(114)
Federico Marsano – Diretor Financeiro			José Alexandre Kirstein – Contador CRC-TC SP 242.256/O-0		

Para acalmar investidores, equipe de Guedes planeja mais uma meta fiscal



A equipe de Paulo Guedes prepara um plano que será submetido ao ministro da Economia nas próximas semanas para definir mais uma âncora fiscal: o endividamento público.

Caso o chefe da Economia dê aval para a medida, será o terceiro parâmetro em que o governo definirá meta para mostrar ao mercado compromisso com uma política econômica ortodoxa. Hoje, existem metas para a inflação e para o resultado primário -que vem exibindo sucessivos déficits desde 2014.

A ideia dos assessores de Guedes é sinalizar aos investidores que o governo continua empenhado com o ajuste mesmo diante da pandemia, que já consumiu cerca de R\$ 400 bilhões em gastos extraordinários, o que deve ter um impacto fiscal elevado e jogar o endividamento público para 92% do PIB.

Isso significa que, se em janeiro de 2021, o país tivesse de quitar à vista toda a sua dívida bruta (que considera todas as obrigações do país no curto e longo prazos) gastaria quase tudo o que a economia brasileira gerou de riqueza no período de um ano.

A ideia é desenvolver me-

canismos que estabeleçam gatilhos de redução da dívida a partir do próximo ano.

Esses mecanismos seriam acionados a partir de eventos específicos. No primeiro ano, por exemplo, poderia ser definida uma redução de 1% da dívida gerada pela pandemia lastreada com venda de patrimônio público. O grupo de trabalho analisará qual seria a sistemática mais eficiente, mas a ideia inicial é definir degraus de cortes, com reduções mais tímidas nos primeiros anos.

O maior abatimento, ainda segundo os técnicos, poderia sair da venda de parte das reservas internacionais em lances sucessivos e posteriores.

No passado, projetos de lei no Congresso tentaram obrigar o Executivo a estabelecer metas de redução da dívida pública. O senador José Serra (PSDB-SP) foi autor de um deles, mas nenhum desses projetos prosperou.

No entanto, deve ultrapassar a “barreira psicológica” de 100% do PIB até o final deste ano porque não foram computados na estimativa a renovação da ajuda emergencial de R\$ 600.

A ideia é desenvolver me-

Julio Wiziack/Folhapress

OR REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS E PARTICIPAÇÕES S.A. E SUAS CONTROLADAS

CNPJ/MF 10.917.143/0001-16

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with columns for Balanços patrimoniais (Ativo Circulante, Não Circulante, Total do Ativo), Demonstrações dos resultados (Operações continuadas, Attribuível a acionistas da Companhia, Total do resultado abrangente), and Demonstrações dos fluxos de caixa (Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social, Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais).

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Mutation statement table showing changes in equity components such as Capital social, Reservas (Lucros, Avaliação), Prejuízos acumulados, and Participação dos não controladores from 2017 to 2019.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

1 Informações gerais - A OR Empreendimentos Imobiliárias e Participações S.A. ("OR" ou "Companhia") foi constituída em 29 de maio de 2009, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo e tem como objeto social: (a) a realização de empreendimentos imobiliários, urbanos e rurais, incluindo-se a elaboração de projetos, as respectivas divulgações publicitárias e as operações de comercialização de unidades residenciais e/ou comerciais;

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação - A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3. a) Demonstrações contábeis consolidadas - As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

10 • Data Mercantil • São Paulo, Sábado, 20 e Segunda-feira, 22 de junho de 2020

Continuação>>>		OR Realizações Imobiliárias e Participações S.A. e suas controladas - CNPJ/MF 10.917.143/0001-16																					
(ii) Saldos		Controladora		Consolidado		13 Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC		Controladora		Consolidado		Ativo não circulante (Continuação)		Controladora		Consolidado		Investimentos (Continuação)		Equivalência patrimonial (provisão para perda em investimentos) (*)		Incorporações e cisões	
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo não circulante																							
6 Lançamento																							
Águas Claras																							
Aliança																							
Alya																							
Betria																							
BN Porto velho (b)																							
Camorim																							
Campinas Campo Grande																							
Carlos Mendes																							
Carrefour																							
Dumontina																							
Galeria																							
Habília																							
Jardim do Mar																							
Jardins Mangueiral																							
Jorge Zolner																							
Matarazzo																							
Morada da Península																							
Parque Olímpico (d)																							
Reside																							
Rio Vermelho																							
Robert Bosch																							
Royal Palm B																							
ROP H																							
Sagitário Torres																							
Taquaral Campinas																							
Varanda do Parque																							
Vistas do Vale																							
Vitrium (Poliedro)																							
Zaniah																							
(iii) Saldos																							
Passivo circulante																							
Abiatar (g)																							
Bonnaire Residencial																							
ODB																							
(iv) Saldos																							
Passivo não circulante																							
Ancha																							
Arrakis																							
Barra Funda																							
Beira Lago																							
BMX																							
BMX Holding																							
Bonnaire Comercial																							
Bonnaire Mall																							
Construtora Ipês																							
Correa Lemos																							
Fênix																							
Gonçalo da Cunha																							
Hangar Empresarial																							
Hangar Hoteleiro																							
Jaguaripe																							
Jorge Tibiriçá																							
Mintaka																							
Murano																							
OP Salvador																							
Patamares																							
Residence Sul																							
ROP 2																							
ROP3																							
Royal Palm																							
Sagitário Corporate																							
Sagitário Mall																							
Sagitário Office																							
Santos 01 (Pinhal)																							
Taquaral Campinas																							
Thuban																							
Verano (Novo Mundo Mall)																							
Vitrium (Poliedro)																							
A Companhia mantém operações de partes relacionadas com empresas do Grupo Odebrecht. Essas operações são em sua maioria transferência de integrantes e repasses de despesas administrativas. As operações de partes relacionadas com venda de prejuízo fiscal estão demonstradas na nota 12 e a operação de instrumento financeiro está demonstrada na nota 22.																							
(v) Saldos																							
Partes Relacionadas Ativo																							
Abiatar SPE empreendimentos imobiliários S.A.																							
Arguélia 1302 SP																							
Empreendimento Imobiliário S.A.																							
Askella Empreendimento Imobiliário S/A																							
Bairro Novo empreendimentos Imobiliários S.A.																							
Concessionária Rio Mais																							
Construtora norberto odebrecht S.A.																							
Edificações Itaipava S/A																							
Ocyan S.A																							
Odebrecht Realizações Edu Chaves - Empreendimento Imobiliário LTD																							
Odebrecht realizações SP32 - empreendimento imobiliário LTDA																							
Porto 2016 empreendimentos imobiliários S.A																							
Partes Relacionadas Passivo																							
Abiatar spe empreendimentos imobiliários S.A.																							
Ativos Agroindustrial S.A																							
Bairro Novo empreendimentos Imobiliários S.A.																							
Braskem S.A																							
Construtora Norberto Odebrecht S.A																							
Ocyan S.A																							
Odebrecht Ambiental S.A																							
Odebrecht S.A																							
Parque da lagoa desenvolvimento imobiliário S.A.																							
Solace Empreendimentos Imobiliários S.A.																							
Os principais saldos mantidos com as sociedades ligadas referem-se a operações de repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações, sem cobrança de juros e sem vencimento. (a) Contratos de mútuo celebrados junto à controlada. O contrato é corrigido pela variação de 135% CDI. (b) Contratos de mútuo celebrados junto à controlada, a correção do contrato é de 125% do CDI e TR +8,16% a.a. (c) Contratos de mútuo celebrados junto à controlada. O contrato é corrigido pela variação de 125% CDI. (d) Contratos de mútuo celebrados junto à controlada em conjunto Parque Olímpico. O contrato é corrigido pela variação de 135% CDI. (e) Contratos de mútuo celebrados junto à controlada. O contrato é corrigido pela variação de 135% CDI. (f) Contrato de mútuo celebrado entre a OR e a coligada Abiatar. A remuneração do contrato é de 100% do CDI. (g) Em 29 de dezembro de 2017 foi celebrado a cessão de crédito entre a "ODB Internacional" e a "ODB", passando a "ODB" ser credora da "OR". Sendo a "ODB" sócia da "OR", aportou o saldo em aberto de mútuo junto a Companhia na data citada. 12 Contas a receber de vendas de prejuízo fiscal - Em 2017 foram aprovadas as Medidas Provisórias 766/17e 783/17 que institui o Programa de Regularização Tributária ("PRT") e o Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), consecutivamente, junto à Secretaria da Receita Federal e Procuradoria - Geral da Fazenda Nacional ("Medida Provisória") de débitos de natureza tributária e não tributária vencidos até 30 de novembro de 2016 para o "PRT" e 30 de abril de 2017 para o "PERT", inclusive objeto de parcelamento anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial após a publicação da Medida Provisória. A Companhia aderiu ao "PRT" e ao "PERT", constituindo um crédito tributário sobre a base negativa do imposto de renda e contribuição social.																							
Controladora																							
Consolidado																							
(vi) Movimentação dos investimentos em sociedades controladas																							
Arakis Empreendimento Imobiliário S.A ("Arakis")																							
Edifício Odebrecht RJ S.A. "EORJ"																							
Oceiras Empreendimento Imobiliário Ltda ("Oceiras")																							
Odebrecht Corretora de Seguro "OCS"																							
Odebrecht Serviços e Participações S.A. "OSP"																							
Odebrecht Realizações SP 18																							
Empreendimento Imobiliário ("SP 18")																							
OPI S.A. "OPI"																							
Pollux SP Empreendimento Imobiliário LTDA ("Pollux")																							
Verano e Paradiso Empreendimento Imobiliário Ltda ("Verano")																							
Zeta Persej SPCIA Empreendimento Imobiliário Ltda ("Zeta")																							
Equivalência patrimonial (provisão para perda em investimentos) (*)																							
Investimentos (Continuação)																							
BN Santo André II (f)																							
Bonnaire Comercial																							
Bonnaire																							
Residencial																							
Delta Librae																							
Caleiras																							
Campinas 01 (g)																							
Correa Lemos																							
Hotel Praia Formosa																							
Formosa																							
Diphada																							
Lucro líquido do exercício (prejuízo)																							
Patrimônio líquido ajustado (passivo a descoberto)																							
Provisão para perda de investimento																							
Mais Valia																							
Total em Investimentos																							
Total em Provisão para perdas em investimentos																							
Total em Investimentos																							
Total em Provisão para perdas em investimentos																							
Informações sobre as principais investidas - (a) SPE Natingui - Em Fevereiro de 2019 a companhia aprovou a incorporação da SPE Odebrecht Realizações SP04 Empreendimento Imobiliário Ltda, Projeto Pollux. (b) Santos 01 - Em 31 de Maio de 2019 a Companhia e a Sócia Franz Santos "1" Empreendimentos Imobiliários S.A. celebraram o acordo de compra e venda de participação, onde a OR adquiriu 20% da participação do projeto Santos 01 da Sócia, passando a deter 100% das participações. (c) Mintaka - Em 31 de Maio de 2019 a Companhia e a Sócia Franz Santos "2" Empreendimentos Imobiliários S.A. celebraram o acordo de compra e venda de participação, onde a OR adquiriu 20% da participação do projeto Mintaka da Sócia, passando a deter 100% das participações. (d) Valongo - Em 31 de Maio de 2019 a Companhia e a Sócia Franz Santos "4" Empreendimentos Imobiliários S.A. celebraram o acordo de compra e venda de participação, onde a OR adquiriu 20% da participação do projeto Valongo da Sócia, passando a deter 100% das participações. (e) Clube Sirio - Em 31 de Maio de 2019 a Companhia e a Sócia Franz Santos "3" Empreendimentos Imobiliários S.A. celebraram o acordo de compra e venda de participação, onde a OR adquiriu 20% da participação do projeto Clube Sirio da Sócia, passando a deter 100% das participações. (f) BN Santo André I - Em 13 de Junho a administração aprovou a venda da participação de 53% que detinha da SPE Santo André Boulevard Jardim I para a sócia Kinea OR Real Estate Participações Ltda pelo valor de R\$ 4.700. (g) Campinas 01 - Em 14 Agosto de 2019 a administração aprovou a venda da participação de 70 % que detinha de SPE Campinas 01 para a Companhia Brasileira de Incorporações pelo valor de R\$ 10.000. (h) SPE 6 Lançamento - Em 23 de outubro 2019 o CADE aprovou a venda da participação de 100% que a Companhia detinha da SPE 6 Lançamento pelo valor de R\$ 2.000 à HTLGF RP Participações S/A. (i) Em 23 de outubro de 2019 a Companhia e a Sócia Franz Santos "3" Empreendimentos Imobiliários celebraram o Instrumento de Transação, onde a OR passou a deter 100% da participação dos projetos "Novo Mundo Empresarial", "Terraco Laguna", "Flat" e "Agamenon". 15 Propriedade para investimento - É composto pelo imóvel sede da Odebrecht em Salvador, tendo como finalidade alugar os andares para as empresas que são do mesmo grupo econômico. O valor justo da propriedade para investimento é através de avaliação efetuada por empresa terceira. O impacto da depreciação no resultado em 2019 foi de R\$ 2.162, enquanto o impacto no valor justo no resultado em 2019 foi de R\$ 4.194 (R\$ 5.461 valor justo em 2018).																							

Continuação>>>

Cultura

História Vive: A Guerra da Coreia



De tempos em tempos a tensão ressurgiu na península coreana, atentados, choques de fronteira, ameaças, demonstrações de poder militar, e agora a destruição do “escritório de relações” entre as Coreias, ocorrido no dia 16 de Junho. Quase que na data do aniversário de 70 anos do início da Guerra da Coreia.

A subsequente renúncia do ministro sul coreano da unificação, Kim Yeon-chul, demonstra o significado do ato para as negociações de paz.

A Guerra da Coreia teve início em 25 de Junho de 1950, quando forças Norte-coreanas, armadas e equipadas pela extinta URSS, invadiram a Coreia do Sul, numericamente superiores e muito melhor equipadas, logo tomaram Seul (capital da Coreia do Sul).

Em 27 de Junho, a recém criada (1946) ONU, Organização das Nações Unidas, condenaram a ação como ilegal, e solicitaram o cessar fogo imediato (resolução 83).

A guerra prosseguiu, pois as forças Norte-coreanas não acataram a resolução das nações unidas.

A ONU, então, solicitou aos países membros, a formação de uma força para reestabelecer a situação anterior, com a fronteira seguindo ao longo do paralelo 38.

Mais de vinte nações atenderam ao chamado, embora mais de 80% das tropas enviadas fossem dos Estados Unidos da América, o único país, à época, capaz de reunir e enviar uma força significativa ao país.

Porém, até que a operação, que visava reestabelecer a soberania sul-coreana

acontecesse, passaram -se quase três meses, e as forças da Coreia do Norte, nesse período, ocuparam Seul e aproximadamente, 90% do território sul coreano.

Somente a resistência no chamado “Perímetro de Pusan”, no extremo sul do país, impediu a total dominação deste pelas forças norte-coreanas.

Em 15 de Setembro de 1950, um ousado desembarque naval, em Inchon (Incheon), realizado por forças dos Estados Unidos, permitiu a retomada de Seul e a interrupção das linhas de suprimentos norte-coreanas, ocasionando sua retirada da Coreia do Sul, onde a maior parte de suas forças foram destruídas.

A seguir, as forças sob bandeira da ONU, mas sob comando do General Douglas

McArthur (EUA), invadiram a Coreia do Norte até as proximidades da fronteira chinesa no Rio Yalu.

Em novembro de 1950, forças chinesas, em grandes números, entraram em confronto com as forças da ONU, ocorrendo uma inesperada virada no curso da guerra, onde os chineses obrigaram as forças da ONU a recuar, retornando à Coreia do Sul e novamente invadindo Seul.

Em 14 de Março de 1951, Seul foi libertada pelos “Marines” americanos e as forças da ONU avançaram até a antiga linha de fronteira no paralelo 38, onde se entrenchearam, sem tentar nova invasão da Coreia do Norte.

Durante todo o ano de 1952, e até Julho de 1953, a guerra prosseguiu com batalhas, em geral, inconclu-

entes, ocorrendo grande quantidade de mortes, sem avanços no terreno. A Coreia do Norte continuou a ser bombardeada, e sua infraestrutura, pontes, represas, fábricas, etc., foi destruída.

Finalmente, em 27 de Julho de 1953 foi acertado um armistício.

Até os dias atuais, não há um tratado de paz que realmente ponha fim ao conflito, a possibilidade de reunificação parece remota. E a Coreia do Norte, hoje dispõe de farto arsenal, inclusive com armas nucleares, porém, economicamente, está em plano muito inferior à Coreia do Sul.

A destruição do escritório de negociação, através de uma explosão, demonstra que o caminho para uma paz na Coreia ainda será longo.

Eduardo José de Camargo

Bienal do Livro de SP é cancelada após desistência da Companhia das Letras

A Câmara Brasileira do Livro anunciou que a 26ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo não vai mais acontecer em 2020, por causa da pandemia de coronavírus. O evento será retomado em 2022.

“A medida visa garantir a saúde e segurança dos visitantes, autores, expositores, parceiros e colaboradores”, diz a nota assinada pela CBL e pela parceira Reed Exhibitions, que cuida da organização. “Esta é a principal preocupação diante da crise.”

O evento, uma das principais feiras literárias do país, costuma receber ao redor de

600 mil pessoas a cada edição e estava marcado para acontecer de 30 de outubro a 8 de novembro.

Na quarta-feira, a Companhia das Letras, uma das editoras de maior peso no mercado, havia anunciado que não teria estande na edição deste ano.

“Manifestamos nossa apreensão com os eventos de massa durante a pandemia do coronavírus, mas isso não significa que não prestigiaremos a Câmara em suas atividades em defesa do livro e da leitura no Brasil”, disse a editora em nota.

Folhapress

